

Professores de Ouro Preto entram em greve sanitária



Professores da rede municipal de Ouro Preto aprovaram a GREVE SANITÁRIA em Assembleia Geral realizada na noite desta quinta-feira, 12 de agosto. A greve sanitária não paralisa as aulas virtuais que estão sendo realizadas até o momento. Leandro Andrade, presidente do Sindicato dos Servidores e Funcionários Públicos Municipais de Ouro Preto - SINDSFOP.

"Na noite de ontem, quinta-feira, dia 12 de agosto, a Assembleia Geral dos Servidores da Educação da rede municipal aprovou por unanimidade a greve sanitária. Lembrando que essa greve sanitária não paralisa as atividades remotas. As atividades remotas oferecidas pelos professores, pelos cuidadores das escolas e creches municipais não será interrompida. O que não vai acontecer é o retorno presencial com professores e alunos indo todos os dias as escolas e creches, que precisam passar por reformas, por melhorias em sua infraestrutura para que possam receber alunos e professores para o retorno presencial seguro. Enquanto isso não acontecer, nós manteremos a greve", informa Leandro.

Além das reformas, a Sindicato ainda solicita que pelo menos 100% da população vacinável tenha recebido a primeira dose e pelo menos 70% tenha recebido a segunda dose para que tenhamos também uma situação segura para o retorno presencial.

"Manteremos a greve até que entendamos que as condições de segurança foram atingidas. Até lá a greve será mantida. Lembrando que o direito à educação segue sendo cumprido, pois segue sendo garantido com os professores e demais servidores da educação realizando as atividades educacionais de forma remota, atendendo os alunos de forma remota", explica Leandro.

A primeira dose de vacinas contra a Covid-19 foi aplicada em 48.455 pessoas, o que corresponde a 65%. Os imunizados, que tomaram a segunda dose ou a dose única, são 22.965 (30,8% da população). Os dados foram divulgados pela Prefeitura de Ouro Preto na última quarta-feira (11).